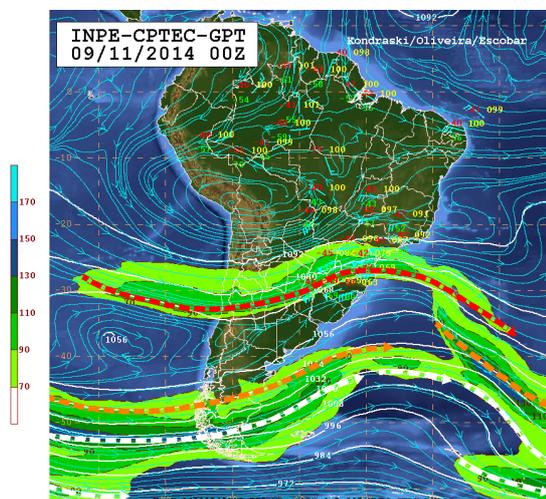




Análise Sinótica

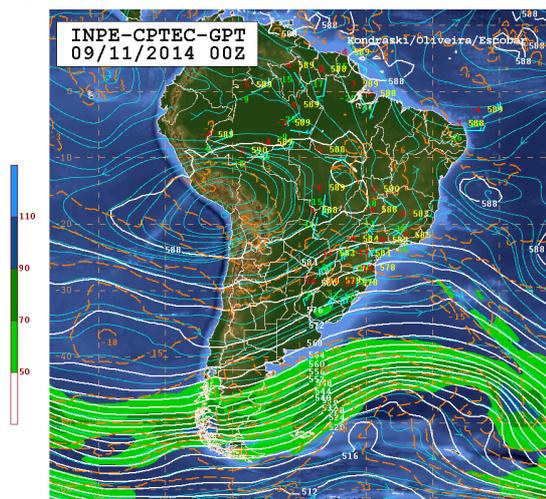
09 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



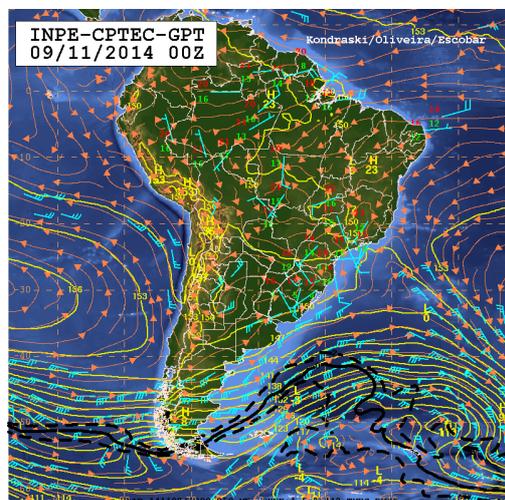
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 18°S/70°, a leste deste sistema se observa o eixo de um cavado entre o sudeste do PA, TO, nordeste de GO, noroeste/norte de MG, norte do ES. Sobre o oeste e sudoeste do MT é possível identificar a interação do escoamento anticiclônico e a atuação do cavado, favorecendo um pouco de difluência no escoamento. Também entre o MS, SP, PR e nordeste de SC, observa-se forte difluência associada à interação entre o padrão anticiclônico (da alta pressão) com o forte escoamento perturbado do Jato Subtropical (JST) com curvatura ciclônica. Este jato se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico, mais ao sul se nota um ramo do Jato Polar Norte acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) contornando um amplo cavado com eixo orientado meridionalmente em torno de 50°W. A difluência no escoamento induz a divergência de massa, que por sua vez induz a convergência em baixos níveis e que juntamente com instabilidade baroclínica favorável produz áreas de instabilidade sobre áreas do centro-sul de MT, MS, GO, SP e RJ. O deslocamento do Cavado (sobre o Nordeste) favorece o levantamento dinâmico, a difluência sobre o MT mais a termodinâmica aumenta a instabilidade sobre áreas do norte de MT, norte de GO, oeste da BA, TO, sul do MA, sul do PI. Sobre o AM, principalmente no noroeste do estado à termodinâmica e a difluência favorecem a instabilidade sobre essas áreas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/11, observa-se uma área anticiclônica associada ao sistema de alta pressão (em altitude com centro em torno de 19°S/71°W) que estende uma área de crista para direção nordeste alcançando áreas entre o AM e PA. Sobre o Nordeste do Brasil também se observa o reflexo do cavado (em altitude). Neste nível também se observa a difluência no Sul, Centro-Oeste e grande parte do Sudeste. É importante comentar que entre SP e o RS o escoamento é de oeste, forte com velocidade em torno de 30 kt, e muito perturba com cavados de ondas curtas embebidos neste fluxo com curvatura ciclônica. Sobre a Patagônia Argentina e atlântico se observa uma área com forte baroclinia, intenso gradiente de geopotencial e de temperatura, associada à advecção de vorticidade ciclônica.

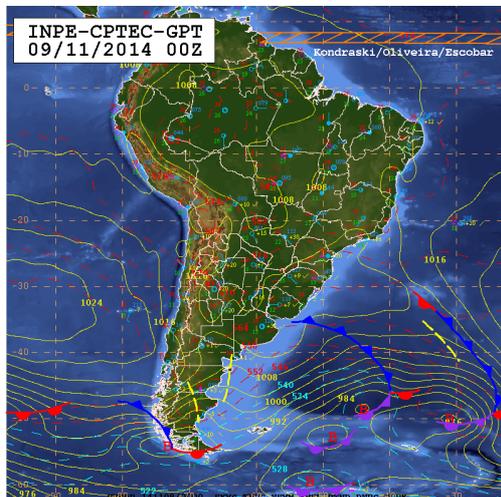
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 09/11, observa-se sobre o continente uma ampla área com padrão de circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) deslocado mais para sul de sua posição climatológica e que domina parte do escoamento sobre o continente ao norte de 20°S. Sobre o Brasil ao norte de 10°S se observa o escoamento de leste associado ao ASAS adentrando o continente e alcançando áreas do oeste da Amazônia, onde adquirem a direção noroeste (devido a Barreira do Andes). Este ajuda a transportar ar relativamente mais quente e úmido da Região Norte para áreas entre o MT, MS, sul de GO, SP e MG, configurando a atuação do Jato de Baixo Nível (JBN). O escoamento do Sul do Brasil, Uruguai, Província de Buenos Aires, centro-nordeste da Argentina, tem padrão anticiclônico devido ao anticiclone pós-frontal associado a onda frontal em superfície, juntamente com a entrada de um pulso anticiclônico associado ao Anticiclone subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A isoterma de 0°C está posicionada sobre o continente em torno de 54°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta posição.

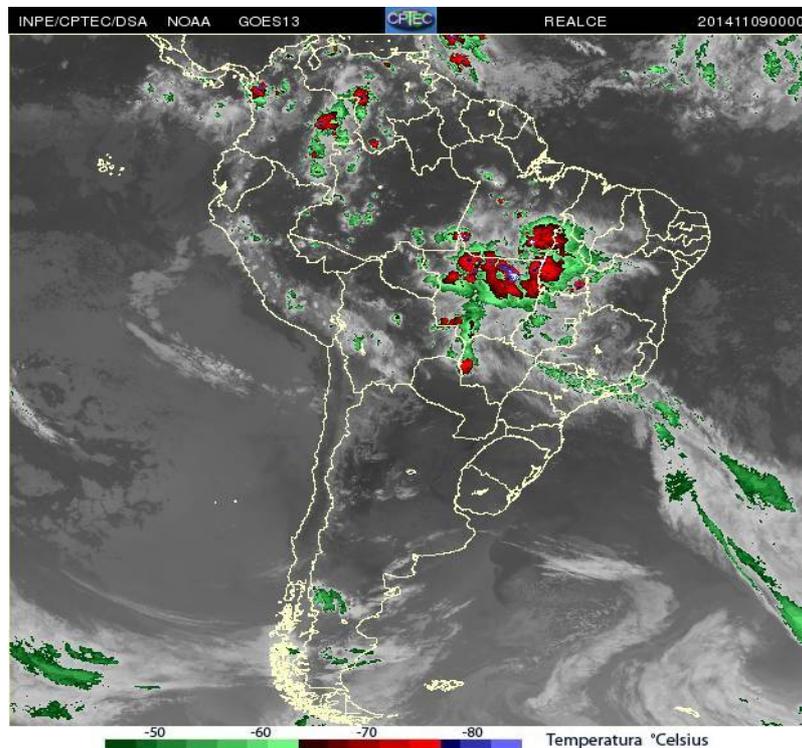


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/11, observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1020 hPa a leste de 30°S/30°W. No Atlântico adjacente a Região Sul do Brasil e a leste de 30°S/40°W, observa-se um pequeno ramo estacionário de uma frente. Esse sistema se acopla a uma frente fria a sudeste de 38°S/30°W, que segue até o centro de uma baixa pressão em oclusão com valor de 996 hPa em torno de 50°S/31°W. Observa-se outra onda frontal com centro de baixa pressão em oclusão no valor de 980 hPa em torno de 49°S/44°W, cujo ramo frio se estende em direção as proximidades do leste do Uruguai. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa centrado em torno de 33°S/95°W. Outro sistema frontal atua no sul do Chile, com a baixa pressão de 988 hPa em torno de 54°S/75°W. Sobre a Patagônia Argentina se observa a presença de um cavado. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/09°N no Pacífico e entre 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite



09 November 2014 - 00Z



Previsão

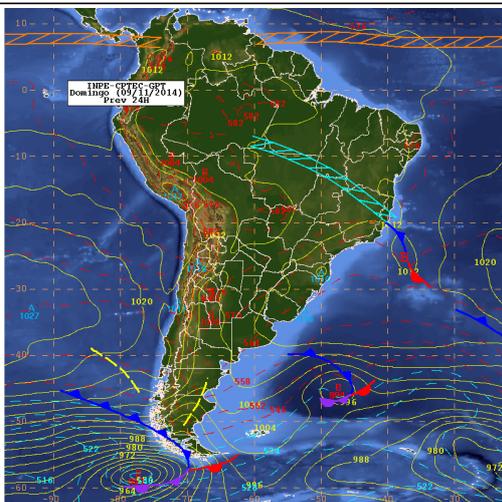
Hoje (domingo, 09/11), a formação de uma onda frontal a sudeste do sudeste do Brasil auxiliará na origem da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre a região Sudeste e Norte do Brasil. Este sistema contribuirá com bastante nebulosidade e pancadas de chuva entre estas duas Regiões. A ZCOU deverá permanecer atuando até a próxima terça-feira (12/11). Ainda neste dia, um sistema frontal deverá até Bueno Aires (Argentina). Na quarta-feira (13/11) cavados na alta e média troposfera contribuirá para a formação de áreas de baixa pressão e temporais no Paraguai, norte e nordeste da Argentina e parte do Sul do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

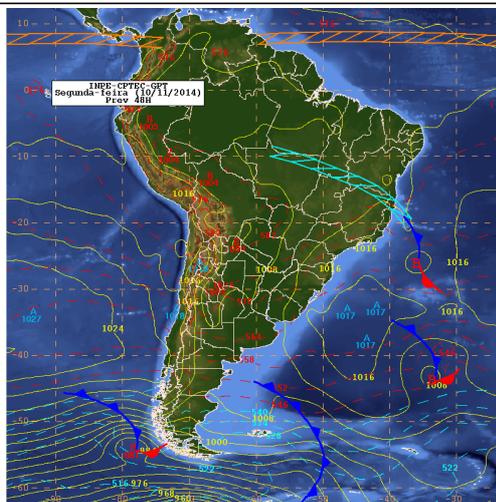


Mapas de Previsão

24 horas

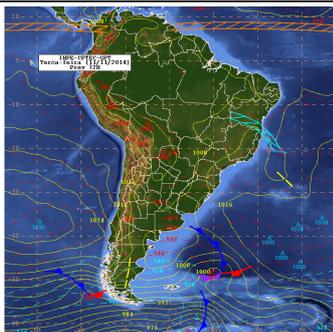


48 horas

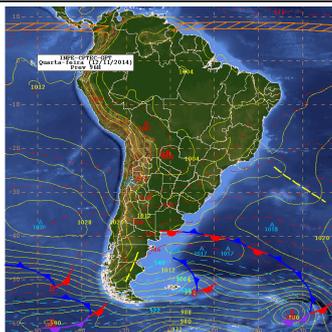


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

